


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Ogledor
Data	28/2/99 Pg 20
Class.	411

Ibama dá novo prazo a Petrópolis para transferir aterro sanitário

Órgão dá quatro meses para fechar o terreno e dois para concluir obra

Eric Brücher Camara

• O município de Petrópolis ganhou ontem mais quatro meses, até 30 de junho, para desativar o Aterro Sanitário Duarte da Silveira. Se o prazo não for cumprido, o Instituto Nacional de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) proibirá a entrada dos caminhões de lixo que levam cerca de 260 toneladas por dia para o local. O órgão fixou também o dia 30 de abril como limite para a apresentação dos projetos de recuperação ambiental da área desmatada e de tratamento paisagístico do entorno do terreno. As obras de canalização de águas pluviais para evitar deslizamentos no terreno também devem ser concluídas nesse prazo.

Município já foi autuado e vai explicar desmatamento

Técnicos do Ibama estiveram no aterro no dia 18 para verificar as denúncias de ambientalistas. Na semana passada, a Prefeitura de Petrópolis foi autuada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) por ter desmatado, sem autorização, 2.500 metros quadrados de Mata Atlântica para iniciar as obras de canalização. O Partido Verde pediu ao Ministério Público abertura de inquérito para apurar danos e responsabilidades no caso. Em 97, a Prefeitura assinou um termo de ajustamento comprometendo-se a transferir o aterro até o final de 98.

A polêmica foi reacesa no início deste ano quando um terreno em Itaipava foi escolhido para abrigar receber o lixo. No entanto, atendendo os moradores, o prefeito Leandro Sampaio voltou atrás dias depois. Ele agora quer marcar uma reunião com prefeitos dos municípios vizinhos, Areal, Três Rios e Paraíba do Sul para escolher outro terreno. ■